REDE DE PROTEÇÃO

Município promove capacitação sobre erradicação do trabalho infantil

Evento será nesta terça, durante todo o dia, no Centro Cultural

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, promoverá nesta terça-feira, dia 23 de abril, uma Capacitação da Rede de Proteção sobre Erradicação do Trabalho Infantil. O evento será das 07h às 11h e das 13h às 17h, no Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho.

De acordo com a secretária de Assistência Social, Márcia Kiss, a capacitação é aberta a todos os integrantes das instituições e órgãos que atuam com crianças e adolescentes, sendo a participação de cada um fundamental para o fortalecimento da rede de proteção. "Vamos falar de um tema que é muito importante, que é a erradicação do trabalho infantil e desmistificar algumas coisas. A gente costuma muito pensar no trabalho infantil como aquela criança que está na carvoaria, na pedreira ou como trabalho escravo em fazendas, e na realidade quando você vê uma criança que está no semáforo vendendo docinho, que está nas mesas de restaurantes vendendo um docinho, é também um trabalho infantil", alerta a secretária, ao destacar que esses e outros assuntos relacionadas ao tema serão discutidos durante o evento.

> Tema que é muito importante, que é a erradicação do trabalho infantil

Na oportunidade, estará presente o palestrante Luciano Betiate, um dos principais especialistas no tema, que trará sua vasta experiência e conhecimento para enriquecer as discussões e orientações sobre como combater e prevenir o trabalho infantil em Tangará da Serra. Luciano Betiate foi Conselheiro Tutelar por dois mandatos na cidade de Ibiporã, norte do Paraná, hoje é consultor, escritor, palestrante, conferencista e coordenador de seminários sobre Direitos Humanos e temas relacionados à infância e juventude e ao Conselho Tutelar.

"Então venha participar com a gente para saber como agir, o que fazer, quando se depara com essa situação [de trabalho infantil]". Aos interessados, as inscrições poderão ser feitas por meio do link: https://www.even3.com.br/capacitacao-da-rede-de-protecao-sobre-o-trabalho-infantil-453063/ até esta segunda-feira, dia 22 de abril, gratuitamente.

Além da palestra desta terça, Luciano Betiate seguirá em Tangará da Serra na quarta e quinta-feira, dias 24 e 25 de abril, para uma capacitação para os Conselheiros Tutelares de Tangará da Serra, Conselheiros de Direito e suplentes a Conselheiros Tutelares.

Capacitação da Rede de Proteção

Equipe cumpriu várias agendas na cidade

VISITAS INSTITUCIONAIS

Corregedoria Participativa encerra atividades em Tangará

CGJ-MT / Assessoria de Comunicação

A 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o 19° Batalhão da Polícia Militar, a Delegacia Especializada da Defesa da Mulher e duas Casas Lares receberam a visita do Programa Corregedoria Participativa em Tangará da Serra.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Juvenal Pereira da Silva, destacou a semana intensa de atividades como visitas institucionais, correições, treinamentos com os servidores das unidades judiciais e inspeções do sistema prisional local. "A nossa proposta é fazer um trabalho em conjunto para o município e para a comarca. É importantíssimo que a gente faça esse entrelaçamento e que a sociedade participe ativamente do Poder Judiciário", declara o corregedor.

No dia 18, o corregedor e as juízas auxiliares da Corregedoria, Christiane da Costa Marques Neves e Cristiane Padim, se reuniram com advogados e dialogaram com a comitiva sobre demandas em busca do aprimoramento da prestação jurisdicional. Em seguida, a comitiva conheceu as instalações do 19° Batalhão da Polícia Militar e da Patrulha Maria da Penha, e a Delegacia Especializada da Defesa da Mulher.

> A nossa proposta é fazer um trabalho em conjunto

A juíza auxiliar Christiane Costa Marques conheceu as duas Casa Lares e a sede do Programa Família Acolhedora no município. A Secretária de Assistência Social, Márcia Kiss, contou que as casas são divididas entre acolhimento de crianças e de adolescentes.

A secretária destacou que o programa Família Acolhedora está em fase de implementação no município e que a primeira família está sendo capacitada. "(…) para darmos início ao programa que acolhe crianças e adolescentes por meio de cuidados temporários em casas de famílias acolhedoras quando não podem permanecer em sua família de origem", contou.

"Ficamos muito felizes em ver o progresso de vocês", pontuou a juíza auxiliar.